

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de Formação Cristã: Neste sábado, dia 20, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, haverá mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos. Participe!

Visita aos doentes: Na próxima 4.ª feira, dia 24, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita mensal aos doentes.

Catequese – Sacramento da Reconciliação: No próximo sábado, dia 27, às 14,30 h., no Seminário Diocesano, haverá uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões, para todas as crianças do 6.º volume de Catequese para preparar a Festa da Fé (Comunhão Solene).

Catequese – Festa da Fé: No próximo domingo, dia 28, na Eucaristia Dominical, no Seminário Diocesano, as crianças do 6.º volume de Catequese fazem a sua Festa da Fé (Comunhão Solene).

Ofertório para S. Pedro: Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, no próximo domingo, o ofertório das Missas reverte para a “Cadeira de S.

Pedro”. Trata-se, portanto, de uma partilha voluntária dos fiéis para ajudar a custear as despesas da Santa Sé.

Encerramento do Ano Paulino: No próximo domingo, dia 28, às 15,30 h., na Sé Catedral de Viana do Castelo, com uma Concelebração presidida pelo Bispo da Diocese, D. José Augusto Pedreira, será feito, a nível diocesano, o Encerramento do Ano Paulino. Participe!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 50 €; Cármen Rosa Mesquita de Sousa – 10 €; Saldo do Passeio Paroquial – 25 €; Rifa de chocolates no Passeio Paroquial – 100 €; Rifa de champanhe no Passeio Paroquial – 60 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,30	Manuel Freitas da Silva
23	Ter	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra; Amândio Augusto Faria Governador (aniv.)
24	Qua	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares (aniv.) e família
25	Qui	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; José Pereira e família
26	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sáb	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira; Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira; Manuel Augusto Governador (aniv.)
28	Dom	10	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIANA

N.º 436 – 21/06/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



12.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: “Cala-te e está quieto”. O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: “Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?”. Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: “Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?”» (Evangelho)

Igreja inicia Ano Sacerdotal
Celebração convocada por Bento XVI quer recordar importância do papel e da missão dos padres no mundo de hoje

Depois do Ano Paulino, Bento XVI coloca a Igreja em celebração com um Ano Sacerdotal, que se iniciou esta Sexta-feira, festa do Coração de Jesus e dia de oração pela santificação dos sacerdotes. A iniciativa começou com a celebração de Vésperas, na Basílica de São Pedro, e encerra-se a 19 de Junho de 2010, após um Congresso Internacional, em Roma.

O anúncio desta celebração teve lugar no passado dia 16 de Março, no Vaticano, quando o Papa recebeu em audiência os participantes da assembleia plenária da Congregação para o Clero, aos quais disse que o Ano Sacerdotal tinha em vista “favorecer a tensão dos sacerdotes para a

perfeição espiritual”. Bento XVI convidou a Igreja a “promover e coordenar as várias iniciativas espirituais e pastorais que parecerem úteis para fazer compreender cada vez mais a importância do papel e da missão do sacerdote na Igreja e na sociedade contemporânea”.

Já esta semana, na carta de proclamação do Ano, o Papa quis “evocar com ternura e gratidão o dom imenso que são os sacerdotes não só para a Igreja mas também para a própria humanidade”. “Penso em todos os presbíteros que propõem, humilde e quotidianamente, aos fiéis cristãos e ao mundo inteiro as palavras e os gestos de Cristo, procurando aderir a Ele com os pensamentos, a vontade, os sentimentos e o estilo de toda a sua existência”, acrescentou.

A celebração acontece nos 150 anos da morte de João Maria Vianney, o Santo Cura d’Ars, patrono de todos os párocos do mundo.

A Conferência Episcopal Portuguesa assinalou em Fátima o início do Ano Sacerdotal, afirmando que “os sacerdotes são imprescindíveis para a vida da Igreja”. No comunicado final da assembleia plenária extraordinária que decorreu Quinta-feira, os Bispos “apelam à iniciativa do povo de Deus para que seja um ano apostolicamente fecundo”.

(Continua na pág. 3)

12.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Job 38, 1.8-11*

2.ª leitura: *2 Cor. 5, 14-17*

Evangelho: Mc. 4, 35-41

- “Que tens, ó mar, para assim fugires?” -

Nesta altura do ano, muita gente demanda as praias para, aí, recuperar energias e procurar bronzear a sua pele.

A Palavra do Senhor propõe-nos um olhar mais abrangente sobre o mar, pondo em destaque a sua forte dimensão simbólica, baseada na sua imensidão e no seu carácter misterioso que lhe permite rapidamente mudar de calmo para revolto ou ao contrário.

No texto da primeira leitura, Deus confronta Job com o argumento do mar. E Job percebeu perfeitamente que, perante Deus, só temos que levar a mão à boca (é o que significa ‘adorar’) para nos mantermos num respeitoso silêncio perante a sua onnipotência e sabedoria.

A tormentosa travessia do Mar da Galileia, narrada no evangelho, está inserida num quadro mais vasto, também ele rico de mensagem para todos nós.

Antes de mais, é o próprio Cristo que dá a ordem para a travessia: “passemos à outra margem”. Jesus não só vai com eles, como se sente tão bem na sua companhia e confia tanto na sua perícia que até se deixa adormecer, com a cabeça recostada numa almofada! A confiança dos discípulos é que não é tanta assim!

Percebemos que, com tudo isto, Deus nos quer dizer o quanto gosta de nós e em nós confia! E nós, hoje, nem precisamos que Ele cale todos os ventos contrários e se imponha às tempestades da vida, porque já sabemos que se o não faz, não é por não poder ou não querer, mas por considerar que é melhor assim para nós.

É este olhar diferente que nos permite fazermos-nos ao largo, enfrentando, com serenidade e confiança, os desafios do incerto, do inseguro e do desconhecido, e não nos limitarmos a uma mera navegação costeira, sem dúvida mais segura, mas privada dos largos horizontes do alto mar.

Ao longo deste ano fomos acompanhados por S. Paulo, o homem que navegou em mares bem revoltos, mas sempre “impedido” pelo amor de Cristo. Se aprendemos com ele a proclamar que “nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem as alturas nem os abismos, nem outra qualquer criatura nos poderá separar do amor que Deus nos testemunhou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rom. 8, 38-39), podemos dizer que valeu a pena este Ano Paulino!

Pe. José de Castro Oliveira

Igreja inicia Ano Sacerdotal

(Continuação da 1.ª página)

Para a CEP, ao falar sobre os padres "importa pôr sempre em relevo a beleza da sua entrega a Cristo e do seu serviço apostólico às pessoas e comunidades cristãs, abertos ao mundo".

"Os Bispos de Portugal saúdam todos os sacerdotes, desde os mais idosos que já não podem trabalhar, mas cuja oração e exemplo são ajuda e estímulo para todos, aos mais novos, de quem esperamos fidelidade criativa e dinamismo para a renovação da Igreja", pode ler-se.

No texto que assinala a celebração de abertura do Ano Sacerdotal, marcada para 19 de Junho, D. António Santos, presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios, anuncia a realização de um simpósio para os padres de Portugal. O encontro ocorrerá em Fátima, entre os dias 1 e 4 de Setembro de 2009.

A mensagem lembra que ao propor este período de reflexão, no ano em que se assinalam os 150 anos da morte do Cura d'Ars, S. João Maria Vianney, o Papa pretende sensibilizar as comunidades cristãs para os "grandes ideais" da vida sacerdotal, "nestes tempos que são os nossos".

O tema deste Ano - "Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote" - sublinha que o chamamento de Deus para uma missão específica de serviço à Igreja e ao mundo e a doação da própria vida são elementos constitutivos da identidade dos padres, que se consolida a partir do exemplo de fidelidade de Cristo a Deus Pai.

Uma das prioridades deste Ano consiste na oração e no estabelecimento de condições para que mais pessoas escutem o apelo de Jesus Cristo e decidam ser sacerdotes. As comunidades são também convidadas a relembrar os exemplos, discretos e heróicos, de padres que seguiram a vontade de Deus, recolhendo motivos de esperança da sua memória.

O responsável pela Congregação para o Clero, do Vaticano, Cardeal Cláudio Hummes, assinala na mensagem que enviou aos padres de todo o mundo que "a Igreja quer dizer antes de tudo aos sacerdotes, mas também a todos os cristãos, à sociedade mundial, através dos meios de comunicação global, que ela se orgulha dos seus sacerdotes, os ama, os venera, os admira e reconhece com gratidão o seu trabalho pastoral e o seu testemunho de vida".

Este responsável não ignora que alguns destes sacerdotes "apareceram envolvidos em problemas graves e situações delituosas", considerando que "é preciso continuar a investigá-los, julgá-los devidamente e puni-los".

"Estes casos, contudo, dizem respeito somente a uma percentagem muito pequena do clero. Na sua imensa maioria, os sacerdotes são pessoas muito dignas, dedicadas ao ministério, homens de oração e de caridade pastoral, que investem toda a sua vida na realização da sua vocação e missão, muitas vezes com grandes sacrifícios pessoais, mas sempre com amor autêntico a Jesus Cristo, à Igreja e ao povo", aponta.